

ÍNDICE

PARTE I - A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA EM PORTUGAL

| | |
|---|----|
| A - APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1 - Antecedentes do Projecto | 3 |
| 2 - Justificação do presente Relatório | 5 |
| 3 - Acções previstas a curto prazo | 6 |
| B - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO SECTOR DA QUÍMICA FINA | |
| - A Indústria Farmacêutica em Portugal | 7 |
| I - Introdução | 7 |
| 1 - Desenvolvimento do estudo da Indústria Farmacêutica | 7 |
| 1.1 - Definição geral de objectivos | 8 |
| 1.2 - Metodologia adoptada | 9 |
| 1.3 - Dificuldades enfrentadas na realização do estudo | 11 |
| 1.4 - Quantificação da amostra analisada | 13 |
| 1.5 - Esquema do questionário | 16 |
| 2 - Esquema do Relatório | 18 |
| 3 - Registo e agradecimento das colaborações prestadas | 18 |

**II - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E DA SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR
FARMACÉUTICO**

| | |
|--|-----|
| - Relatório Português apresentado na Reunião de Belgrado (Fev. 1974) | 21 |
| Capítulo 1 - Especialidades Farmacêuticas | 21 |
| 1 - Evolução histórica | 21 |
| 1.1 - Breve introdução histórica | 21 |
| 1.2 - Posição da Indústria Farmacêutica no contexto da economia portuguesa | 25 |
| 1.3 - Aspectos estruturais | 31 |
| 1.4 - "Inputs" da Indústria Farmacêutica | 38 |
| 1.5 - Aspectos financeiros | 41 |
| 1.6 - Aspectos comerciais | 44 |
| 1.7 - Evolução dos preços | 50 |
| 1.8 - Regulamentação | 53 |
| 1.9 - Transferência de Tecnologia através de intercâmbio de pessoal | 56 |
| 2 - Breve descrição da situação actual da Indústria Farmacêutica | 56 |
| 2.1 - Estrutura da Indústria Farmacêutica | 56 |
| 2.2 - Análise de mercados | 64 |
| 2.3 - Emprego | 76 |
| 2.4 - Aspectos do sistema educacional mais directamente relacio- nados com a Indústria Farmacêutica | 86 |
| 2.5 - Equipamento | 87 |
| 2.6 - Transferência de Tecnologia através de contratos de li- cença | 90 |
| 2.7 - Fontes de informação | 101 |
| 2.8 - Despesas de Investigação e Controle de Qualidade | 102 |

| | |
|--|-----|
| Capítulo 2 – Produtos de Química Fina para a Indústria Farmacêutica | 104 |
| 1 – Dados estatísticos de carácter geral sobre produtos de Química Fina | 104 |
| 1.1 – Produção de substâncias activas para medicamentos | 104 |
| 1.2 – Comércio externo de matérias-primas no período de 1965-1971 | 109 |
| 2 – Unidades produtoras de matérias-primas | 113 |
| 2.1 – Natureza da propriedade | 114 |
| 2.2 – Análise da produção | 115 |
| 2.3 – Matérias-primas | 116 |
| 2.4 – Pessoal | 116 |
| 2.5 – Equipamento | 116 |
| 2.6 – Financiamento | 117 |
| 2.7 – Investigação e Controle de Qualidade | 117 |
| 2.8 – Protecção | 117 |
| Capítulo 3 – Sumário e Conclusões Preliminares | 118 |
| 1 – Preparação de medicamentos | 118 |
| 1.1 – Evolução e situação actual | 118 |
| 1.2 – Principais características do sector | 119 |
| 1.3 – Transferência de Tecnologia | 122 |
| 1.4 – Investigação e Desenvolvimento | 123 |
| 2 – Fabricação de substâncias activas | 124 |
| III – INFRA-ESTRUTURAS LEGAIS E ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS COM A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, | |
| 1 – Legislação | 125 |
| 1.1 – Patentes, licenças, etc. | 125 |
| 1.2 – Investimento estrangeiro | 128 |
| 1.3 – Trabalho de estrangeiros em Portugal | 141 |

VIII

| | |
|---|-----|
| 2 - Organismos responsáveis | 142 |
| 3 - Intermediários para os registos de propriedade industrial | 144 |
| 4 - Outros factores relacionados com a transferência de tecnologia | 144 |
| 5 - Investigação e Desenvolvimento | 145 |
| ANEXOS | 149 |

PARTE II - A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NOUTROS PAÍSES

| | |
|--|-----|
| ASPECTOS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NOS PAÍSES INDUSTRIALIZADOS | 185 |
| I - Introdução | 187 |
| II - Preparação de especialidades farmacêuticas | 188 |
| 1 - Produção | 188 |
| 2 - Estrutura da Indústria | 190 |
| 3 - Comércio Internacional | 194 |
| 4 - Emprego | 196 |
| 5 - Bens de capital | 197 |
| 6 - Investigação e Desenvolvimento | 197 |
| 7 - Preços | 199 |
| III - Produtos químicos para a Indústria Farmacêutica | 201 |
| SÍNTESE DO RELATÓRIO DA GRÉCIA | 207 |
| Introdução | 209 |
| Parte descritiva | 211 |

IX

| | |
|---|-----|
| I - Indústria de especialidades farmacêuticas | 213 |
| 1 - Evolução histórica | 213 |
| 1.1 - Análise genérica | 213 |
| 1.2 - Aspectos estruturais | 214 |
| 1.3 - Aspectos financeiros | 215 |
| 1.4 - Aspectos comerciais | 218 |
| 1.5 - Evolução dos preços | 219 |
| 1.6 - Leis que regem a Indústria Farmacêutica | 219 |
| 2 - Situação actual da Indústria Farmacêutica | 220 |
| 2.1 - Análise das vendas em 1970 | 220 |
| 2.2 - Mecanismos de Transferência de Tecnologia | 222 |
| 3 - Perspectivas de desenvolvimento na Indústria Farmacêutica | 222 |
| 3.1 - Política governamental | 222 |
| 3.2 - Previsões | 223 |
| II - Indústria de Química Fina | 224 |
| III - Infra-estrutura legal e administrativa | 225 |
| 1 - Legislação | 225 |
| 1.1 - Regulamentação sobre compra de patentes, licenças, etc. | 226 |
| 1.2 - Legislação sobre investimentos estrangeiros | 228 |
| 1.3 - Legislação sobre pessoal estrangeiro | 230 |
| 1.4 - Incentivos para desenvolvimento regional | 230 |
| 2 - Órgãos responsáveis pela Transferência de Tecnologia | 231 |
| 3 - Intermediários entre os órgãos governamentais e os interessados na obtenção de licenças | 231 |
| 4 - Outros factores relacionados com Transferência de Tecnologia | 232 |
| 5 - Investigação e Desenvolvimento | 233 |

| | |
|--|-----|
| IV - Firms com participação de capital estrangeiro | 234 |
| Parte analítica | 237 |
| I - Os processos de Transferência de Tecnologia | 239 |
| 1.1 - Contratos de licença | 240 |
| 1.2 - Firms sem contratos de licença | 244 |
| II - Principais obstáculos ao crescimento da Indústria | 244 |
| III - Conclusões | 245 |
| SÍNTESE DO RELATÓRIO DA JUGOSLÁVIA | 251 |
| Introdução | 253 |
| I - Evolução da Indústria Farmacêutica na Jugoslávia | 254 |
| 1 - Breve análise da evolução da Indústria Farmacêutica na Jugoslávia | 254 |
| 2 - Âmbito do sector | 254 |
| 2.1 - Especialidades farmacêuticas | 256 |
| 2.2 - Matérias-primas | 262 |
| 3 - Investimento e despesas de investigação e desenvolvimento na Indústria Farmacêutica jugoslava | 265 |
| 4 - Perspectivas de desenvolvimento da produção e consumo de medicamentos na Jugoslávia | 266 |
| II - Importância da Transferência de Tecnologia no desenvolvimento passado e futuro da produção farmacêutica na Jugoslávia | 267 |
| 1 - A Transferência de Tecnologia no desenvolvimento passado | 268 |
| 2 - O papel da Transferência de Tecnologia no desenvolvimento futuro ... | 271 |

| | |
|--|-----|
| SÍNTESE DO RELATÓRIO DA TURQUIA | 275 |
| Introdução | 277 |
| I - Informação básica sobre a Indústria Farmacêutica na Turquia | 278 |
| 1 - Evolução histórica | 278 |
| 2 - Estrutura da Indústria | 278 |
| 3 - Controle governamental | 279 |
| 4 - Sistema de preços | 280 |
| 5 - Produção e consumo de especialidades farmacêuticas | 281 |
| 6 - Matérias-primas | 282 |
| 7 - Importação e exportação de especialidades farmacêuticas | 284 |
| 8 - Legislação sobre Transferência de Tecnologia | 284 |
| II - Análise das respostas ao questionário | 286 |
| 1 - Análise genérica | 286 |
| 2 - Problemas da Indústria | 291 |
| 3 - Sugestões | 292 |
| SÍNTESE DO RELATÓRIO DA ESPANHA | 299 |
| Introdução | 301 |
| I - Dados estatísticos sobre a Indústria Farmacêutica espanhola | 303 |
| SÍNTESE COMPARATIVA | 307 |
| Introdução | 309 |
| I - EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NOS CINCO PAÍSES PARTICIPANTES NO PROJECTO | 311 |

XII

| | |
|---|-----|
| II - SITUAÇÃO ACTUAL DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NOS CINCO PAÍSES PARTICIPANTES NO PROJECTO | 315 |
| 1 - Especialidades farmacêuticas | 315 |
| 2 - Matérias-primas | 323 |
| III - TROCAS COMERCIAIS ENTRE PORTUGAL E OS RESTANTES PAÍSES PARTICIPANTES NO PROJECTO | 327 |
| ANEXOS | 329 |